

A IGREJA, SENDO UMA ENTIDADE ESPIRITUAL, ESPELHA EM UMA DETERMINADA LOCALIDADE O PRÓPRIO DEUS E SEUS PROPÓSITOS.

A Igreja é basicamente uma entidade espiritual e conseqüentemente está diretamente ligada a Deus. É o veículo de comunicação de Deus. É o sacerdócio do mundo (intercessor). O grupo de pessoas que formam a Igreja Local é o Corpo de Cristo visível no mundo por isso, devem refletir o próprio Deus.

I. A IGREJA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA A DEUS.

A. Tem origem divina – Mt.16:18

“Eu edificarei a minha Igreja”

1. EU – a base da Igreja é a pessoa de Cristo.
2. EDIFICAREI – pedra de convocação – Alicerce.
3. MINHA – a Igreja pertence a Jesus, comprada por seu sangue, existe para Ele.
4. IGREJA – sua assembleia – convocação – a Igreja é iniciativa de Deus.
Por ter sua origem no coração de Deus, deve refletir o próprio Deus.

B. Tem natureza divina – 2 Pe 1:4; Ef 3:19

1. É co-participante da própria natureza de Deus.
2. É a própria pessoa de Deus comunicando-se com o mundo.
3. Pode ser tomada de toda plenitude de Deus.
4. A Igreja é o reflexo de Deus no mundo.

C. Tem ministério divino –a Ef 3:1-12; 6:12

1. A igreja é um instrumento de batalha espiritual.
2. É a testemunha da sabedoria de Deus diante dos principados e potestades.
3. É o testemunho que Deus é verdade.

A Igreja deve assumir este papel conscientemente, deve ser guerreira. É o braço direito de Deus na luta contra o mal.

D. Tem constituição divina – Ef 1:22-23

1. É a plenitude da divindade de Jesus.
2. É a contemplação da glória que Deus quis dar ao Seu Filho.
3. É a recompensa do Seu sacrifício (Is 53:11). A Igreja é a coroa e o galardão de Jesus.
4. É a forma de Deus colocar todas as coisas sujeitas a Cristo.

E. Tem destino divino – Ap 21

1. É a Noiva de Cristo.
2. Estará em plena comunhão, santidade e gozo com o Senhor.
Há uma identificação entre a Igreja e a Nova Jerusalém.

II. A IGREJA REFLETE OS PROPÓSITOS DE DEUS NUMA LOCALIDADE.

A. Reflete o Deus uno – Jo 17:18-26

A Igreja Universal (invisível) não pode atuar no mundo, mas a igreja local é o instrumento que Deus usa para efetuar a sua obra. Não podemos contribuir para a Igreja Universal sem passar pela Igreja Local. Os mandamentos de Jesus são todos visíveis.

A oração de Jesus em João é: que os membros da Igreja Local fossem UM no Senhor para que o mundo creia. O mundo desconhece a Igreja Universal, mas vê como os crentes de uma determinada igreja local se relacionam. Muitas Igrejas Locais estão transmitindo um reflexo errado de Deus. O reflexo distorcido não muda quem Deus é. A Igreja Local, porém, deve refletir o que é verdadeiro na Igreja Universal.

B. Reflete um Deus atuante – Rm 12:4-5; 1 Co 12:12-27; Cl 1:18; 2 :18-19

Uma Igreja é dirigida pelo Senhor. Ele é o comandante e mantenedor da Igreja. A Igreja deve refletir um Deus que trabalha. Deve mostrar que Deus está atuando em seu meio. A obra é de Deus, é Ele quem a realiza, somos apenas seus cooperadores.

A Igreja deve refletir o amor de Deus. Podemos não concordar com outros irmãos doutrinariamente, mas isso não me exime da responsabilidade de amá-los. O erro de um irmão não desfaz o fato de que somos irmãos em Cristo e filhos de um mesmo Pai.

C. Reflete um Deus amoroso – Ef 5:22-32; Ap 22:17

Cristo = o noivo/ Igreja = a noiva.

Ef 5:22-32 – Jesus deu e fez tudo por sua noiva. Cristo suporta até mesmo o desleixo de sua noiva porque a ama. O mundo não conhece o amor de Deus. O mundo experimenta o amor de Deus através do amor da Igreja. Nós somos o instrumento do amor de Deus.

Ap 22:17 – os nossos cultos deveriam ser um “encontro romântico” com o noivo. Nosso noivo deseja declarações de amor através do nosso sacrifício de louvor. Como sua noiva, a Igreja deve desejá-lo, alegrá-lo, preparar-se para o casamento.

D. Reflete um Deus construtor – Mt 16:18; 1 Co 6:19; Ef 2:19-22

A Igreja está sendo edificada, construída para ser a habitação eterna de Deus.

A Igreja deve ser a glória do Senhor.

A igreja reunida já é desde já o templo do Senhor. Quando estamos juntos, a presença do Senhor deveria ser notória.

O mundo não pode ver a Deus, Jesus é quem O revelou. Como o Corpo de Cristo, devemos revelar Deus ao mundo.

CONCLUSÕES:

- 1- O incrédulo vê várias denominações. Não vê unidade. Como posso contribuir para que o mundo veja a nossa unidade?
- 2- O mundo enxergará Deus através da Igreja. O que eu estou espelhando a respeito de Deus?
- 3- Se tirássemos Deus das atividades da Igreja, mudaria alguma coisa? Será que tudo que realizamos na Igreja agrada a Deus?